AVEIRO, 23 DE MARÇO DE 1974 • ANO XX • NÚMERO 1005

Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Radacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel.22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

A PROVÍNCIA

AMADEU DE SOUSA

EM vez de nos Campos Elísios, em Paris, situemos o 202 na Avenida de Roma, em Lisboa. Transcorrido mais de um século, parece justificar-se a mudança, por não precisarmos de ir tão longe, para estabelecer contrastes ou confrontos no momento presente. E se, a nossa capital, não pode ainda comparar-se com a grande metrópole francesa, consegue reunir já certos predicados, que a impõem como urbe progressiva e moderna.

Por isso mesmo, estamos convencidos de que o nosso Jacinto não desdenharia a permuta, levando em linha de conta a profunda e permanente metamorfose por que Lisboa tem passado, cada vez mais remoçada, mais atraente, mais grandiosa.

Tomemos, pois, o 202 da artéria de Alvalade, como ponto de partida para o ponto de vista que nos propomos defender. Ao mesmo empo, permita-se-nos esclarecer previamente que Tormes não figura como contraste, para evitar o que seria pura perda de tempo. Se o estivesse, se não em terras do Douro, por indiferente, fixá-la-íamos em qualquer local recôndito do interior, qual ilha deserta em mar de serras altas e bravias. Continuaria a ser esmagador o menor confronto, colocar-se a macrocéfala Lisboa frente ao minúsculo enclave prestes a desaparecer do mapa, não afogado por albufeira de nova barragem, porém pela enxurrada da emigração. É, pois, tão abismal o fosso que separa os dois núcleos, que desistimos de antemão de comparações desnecessárias e até estultas. Apenas ficará a realidade amarga de uma cidade, cabeça de casal de tantas Tormes que se quedam adormecidas, onde ainda não chegou a água, a electricidade, a escola — a civilização.

Resta-nos assim o 202 da cosmopolita avenida alfacinha, como imagem da actual Lisboa, para um pequeno frente a frente com a faixa costeira, que se estende de Viana a Setúbal, para depois em lance xadresistico de salto de cavalo atingir o Algarve e, por tabela, umas

Continua na página 3

Em 2 de Abril
O PRÓXIMO NÚMERO

Duas importantes efemérides se registam no mês de Abril: no dia 2, o I CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE D. JOÃO EVANGELISTA DE LIMA VIDAL — que foi o primeiro Bispo da Diocese restaurada e um dos mais qualificados e operosos propugnadores da restauração; no dia 12, o II CENTENÁRIO DA CRIAÇÃO DA DIOCESE DE AVEIRO — acontecimento que deu notável relevância à Igreja aveirense.

Estes dois fastos serão memorados numa edição conjunta dos três jornais da cidade: «Correio do Vouga», «Litoral» e «Lutador». Por isso se relega o número conjunto para 2 de Abril, não se publicando, assim, nenhum destes semanários na próxima semana, sendo ainda que o número comemorativo substitui a edição de qualquer deles na semana em que sair dos prelos.

O BAPTISMO DE FOGO DO GOVERNADOR

Com.te NEVES DOS SANTOS

AO despedir-se da Vereação no decorrer da última sessão da Câmara Municipal de Almada, o presidente daquele município, há pouco investido na responsabilizante missão de Governador Civil do Distrito de Setúbal, anunciou, com evidente (e cremos que justificado) regozijo, que a edilidade iria construir 40 casas, 24 das quais seriam destinadas a bombeiros voluntários daquela cidade.

Não sabemos, nem para agora tal conhecimento terá relevante importância, se a feliz decisão da Câmara Municipal de Almada surgiu na sequência de espontâneo reconhecimento de quem, por Lei, tem o dever de zelar pela manutenção do serviço de incêndios, ou se terá sido tomada no prosseguimento de alvitre de alguém ligado, directa ou indirectamente, aos Bombeiros Voluntários locais.

O que interessa realçar é a preocupação duma Câmara Municipal em satisfazer uma das mais primárias necessidades do Homem e o que é mais digno de admiração (no meio das incompreensões com que o Voluntariado se tem vindo a debater) é o facto de responsáveis não terem esquecido os esquecidos bombeiros.

Significará esta medida a abertura de novos, mais vastos e risonhos horizontes para o Voluntariado, ou não passa-

Continua na página 3

'BOMBEIROS NOVOS', ACTIVIDADES-73

Uma vez mais, o dinâmico Ajudante-do-Comando, Manuel Rigueira, da Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes» (Bombeiros Novos, de Aveiro), nos forneceu a estatística, cuidadosamente elaborada, das actividades da sua prestante corporação, referentes ao ano transacto. O eloquente documento mostra quanto de sacrifício, pessoal e financeiro, a corporação citadina dispendeu ao longo de 365 dias, numa actividade generosa, aliás paralela à da sua congénere citadina e regra dominante em todos os corpos de bambeiros portugueses.

Segue o rol:

Incêndios, 75; desastres, 7; inundações e outros serviços, 57; condução de doentes e sinistrados, 635; guardas de prevenção às casas de espectáculos públicos e outros, 338.

Importância dos incêndios e sua classificação: grandes, 9; médios, 11; pequenos, 28; sem importância, 27.

Resultaram por descuido 27 fogos, sendo 22 no concelho de Aveiro e 5 noutros concelhos, dos quais 3 foram provocados por crianças, 41 por causas indeterminadas, sendo 26 no concelho e 15 noutros concelhos, 6 por fusão de fios condutores de electricidade, sendo 5 no concelho e 1 noutro concelho, e um por suspeita de fogo posto.

Abertura de portas, 24; chamadas falsas, 2; chamada não justificada, 1.

O 9 maiores incêndios verificaram-se nas freguesias de Agadão, Águeda,

Continua na página 3

PALAVRAS SOLENES

O penúltimo sábado, 9 do corrente mês, foi, em Aveiro, dia de saudade e de esperança: de saudade por Vale Guimarães, que deixou a chefia do Distrito (e o eloquente testemunho de gratidão ser-lhe-á prestado hoje, precisamente, pelos povos distritais); de esperança no sucessor, o ainda jovem Horácio Marçal, com provadas qualidades que são auspício duma administração plena de proveitos.

Dos discursos proferidos nessa memorável sessão — que anunciámos aqui e a que já também aqui fizemos mais dilatada referência — prometemos, na se-

Continua na página 3

Uma vez mais na Pintura
AVEIRO E A SUA RIA

Na «Galeria Convés», ao Cais dos Botirões, esteve, ainda há pouco, «A Ria e as Suas Gentes» em mais de três dezenas de quadros de Zé Penicheiro — um êxito (aqui o dissemos) os temas e o tratamento estético dos temas. Nos começos de 1973, Daniel Constant (outro «amante» da Ria) mostrou-nos, no Salão Municipal de Cultura, motivos de Aveiro (e a dominante era a Ria) em primorosas aguarelas — afinal só uma reduzida parcela dos numerosos trabalhos em que o consagrado artista vem traduzindo, desde há quase um lustro, aliciantes motivos locais, que tencionava levar a Lourenço Marques, (projecto que não chegou a concretizar-se). Os quadros foram, afinal, «disputados» em Aveiro e aqui ficaram nas mãos de exigentes coleccionadores — um êxito também, essa magnífica mostra de Daniel Constant. E tal êxito foi incentivo: Daniel Constant volta hoje ao mesmo Salão (e lá estará até 2 de Abril) com meia centena de quadros — deles cinco de flores, um ramo de mestre-jardineiro, em gentil oferenda à sua «Bela Adormecida», a Ria da sua paixão (canais, margens, esteiros, ilhas, marinhas, espelhos de água, neblinas, a luz polarizada do amanhecer, os poentes de violência cromática, as povoações ribeirinhas, as bateiras, os mercantéis, os moliceiros).

O processo utilizado por Daniel Canstant para manchar os seus cartões, cujo teor de humidade se mantém durante a execução da aguarela (é este o segredo do artista) permitem-lhe derrubar os cânones clássicos para nos apresentar um pintor neonaturalista com uma obra sem rigidez de linhas, sem subserviência à temática e especialmente constituída por formas, volumes, luz e cor. Um tal processo possibilita-lhe ainda os contrastes e os tons violentos das «naturezas mortas», onde as sombras dos interiores são quentes, motivo que, dentro desta feição pictórica, não tem sido interpretado através da aguarela.

É este neonaturalismo que Daniel Constant vai apresentar na sua exposição, sob o título «Aveiro e a sua Ria», a partir das 16 horas de hoje.

Desdenhoso abandono da SECÇÃO FEMININA

NO dia 1 de Outubro de 1960, trocámos as magníficas instalações do Liceu Salazar, em L. Marques, pela carência total das mesmas, na Secção Fem. do Liceu de Aveiro, mesmo pegadinha a um cinema.

Essa pobreza franciscana já havia sido evidenciada por algumas laurentinas que a frequentaram, acidentalmente, e que a ela se referiram, em termos bastante azedos, a comprovar que, na sua pouca idade, nada fora visto de mais inferior.

Não trazíamos, pois, ilusões requintadas quanto ao que iríamos encontrar, mas nunca supusemos que a penúria fosse tão profundamente vexatória e duradoira, como tem sido até hoje.

Confrangeu-nos e revoltou-nos, logo de entrada, a não existência duma máquina policopiadora de exercícios, forçando-se as professoras a calcorrearem distâncias de 30 minutos — quem quer a bolota, trepa... —, para irem em busca do ne-

Continua na página 3

DR.ª MARIA DA CONCEIÇÃO

TEATRO AVEIRENSE, S.A.R.L.

AVEIRO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

(2.ª Convocatória)

Nos termos do artigo 40.º dos nossos estatutos, convoco a reunião dos Senhores Accionistas em Assembleia Geral Ordinária (2.ª Convocatória), pelas 11 horas, no dia 31 de Março de 1974, na Sede Social, com a seguinte ordem do dia:

— Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1973.

Aveiro, 18 de Março de 1974.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) *Carlos Gamelas Gomes Teixeira*

ALELUIA-Cerâmica, Comércio e Indústria, S.A.R.L.

Em aditamento à Convocatória publicada neste jornal n.º 1.001, pág. 5, de 23 de Fevereiro último, comunica-se que a data da reunião da Assembleia Geral Ordinária foi alterada para o dia 30 de Março do corrente ano, pelas 15 horas, mantendo-se os restantes termos da convocatória.

Aveiro, 8 de Março de 1974.

O Presidente da Assembleia Geral

a) António Fontes Veiga de Faria

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c AVEIRO

PAPEIS DE PAREDES

ESTAMPAGEM ALEMÃ

MARAVILHOSA DECORAÇÃO

PESSOAL ESPECIALIZADO

FERNANDO VIANA

RUA GENERAL COSTA CASCAIS — **ESGUEIRA**

AVEIRO

Telef. 24694

ALCATIFAS DIVERSAS

MOSAICOS DIVERSOS

BANCAS DE AÇO INOXIDÁVEL

AZULEJOS — BANHEIRAS

LADRILHOS PLÁSTICOS

AGENTE DA AFAMADA TAPINIL

FAZEM-SE APLICAÇÕES E DÃO-SE ORÇAMENTOS

TELHAS ARGIBETÃO

EM CIMENTO, COLORIDOS

AS MAIS BELAS E ECONÓMICAS

Reparações ● Acessórios

RÁDIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 B

Telef. 22359

AVEIRO

TRASTES E CACOS

Móveis antigos. Reproduções e adaptações fora de série.

Antiqualhas

Antiqualha de Aveiro

CONFEITARIA

— com fábrica própria. Com ou sem recheio. PASSA-SE. Respostas para a Confeitaria Flor do Vouga, Rua Eça de Queirós, 36, AVEIRO.

Telef. 22513

DR. CAMPOS PINHEIRO

Médico Especialista

Rins e Vias Urinárias

Especializado nos E.U.A. Especialista do Hospital Geral de Coimbra.

CONSULTAS:

Às 5.ªˢ feiras a partir das 15 horas.

MARCAÇAO DE CONSULTAS:

Clínica de S.ta Joana (Tel. 23026).

RESIDÊNCIA: 28536 (Coimbra)

Precisa-se

— empregado para armazém e torrefacção. Casa do Café — Rua do Gravito, 111 — AVEIRO.

Vende-se

— 1 Automóvel SINCA 1000; 1 máquina gira-discos automática; 1 Televisor Philips; e 1 frigorífico — tudo em bom estado.

Trata: David Sarabando, Gafanha da Vagueira — Vagos.

Precisa-se

— rapaz com alguma prática. — Casa do Café — Rua do Gravito, 111 — AVEIRO.

Vende-se Prédio

— com 1.º e 2.º andares, com duas moradias cada, e rés-do-chão com dois armazéns e quatro garagens — na Rua de D. Duarte, na Gafanha da Nazaré.

Tratar com: Pescaria Rio Novo do Príncipe, SARL—Cais das Pirâmides (Armazém 7), Aveiro (telef. 23257).

NAVEIRO — TRANSPORTES MARÍTIMOS, S. A. R. L.

Aveiro Portugal

CONVOCATÓRIA

De acordo com o preceituado no pacto social, convoco a Assembleia Geral, para o próximo dia 30, a fim de, pelas 16 horas, na sede provisória, à Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 96-2.º, em Aveiro, reunir em sessão ordinária, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1.º) Discutir e votar o Relatório, Balanço e Contas de 1973, apresentadas pelo Conselho de Administração e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal;

2.º) Apreciar qualquer assunto de interesse para a Empresa.

Aveiro, 14 de Março de 1974.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) **Henrique Alves Callado**

Somos RUNKEL & ANDRADE

Ao serviço da sua alegria!

Televisores BLAUPUNKT desde 5.860$00

Runkel & Andrade, Lda.

Coimbra — Av. Fernão de Magalhães, 199/207 Tels. 29067/68/69

Aveiro — Av. Lourenço Peixinho, 157 Tels. 23629

Ílhavo — R. Arcebispo P. Bilhano, 19

TÉCNICO DE CONTAS

Precisa-se. Preferência com experiência, qualidades de chefia, inscrito na D.G.C.I. e serviço militar cumprido.

Admissão imediata.

Resposta ao **Apartado 38 — Aveiro.**

Escriturário/a

Pretende-se. Com prática de contas-correntes e serviço geral de escritórios.

Admissão imediata.

Resposta ao **Apartado 38 — Aveiro.**

VENDEM-SE

— IMÓVEL que foi de OFICINA. Tem cabine eléctrica própria e terreno anexo. Área total c. d. 2 500 m2 — na Presa, AVEIRO (a 300 m. da Variante da E.N. 109).

— TERRENO DEVOLUTO no Viso, com c. d. 8 000 m2. Confina com a Estrada, à concentração de Padarias. Dá para loteamento.

— MORADIA NOVA com jardim, anexo vários, quintal, pomar e grande terreno de cultivo anexo, na R. da Carvalheira — ÍLHAVO, a 300 m. da E.N. 109. Área total aprox. de 30 000 m2.

Trata PAULO CATARINO — Advogado

Telef. 23451 — AVEIRO

AZULEJOS E SANITÁRIOS

ALELUIA

— dão nobreza ao ambiente —

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL

APARTADO 13 - AVEIRO - PORTUGAL - TELEFONE 2061 3

O Baptismo de Fogo do Governador

Continuação da 1.ª página

rá de mera excepção a confirmar a regra?

No nosso Distrito — por muitos apontado como paradigma do Socorrismo em Portugal, sem que tão generalizado conceito tenha contribuído para que os dirigentes dos Bombeiros do Distrito de Aveiro, e acertadamente, se tenham dado por satisfeitos com o muito trabalho que desenvolvem, mas com os magros resultados que conseguiram — no Distrito de Aveiro, dizíamos, o esforço conjunto das duas dezenas e meia de Corporações tem sido só encaminhado no sentido de serem revistas as deficientes estruturas que servem de suporte a toda uma acção abnegada em prol do «Irmão-Homem».

Pretende-se uma mentalidade nova, uma orgânica actualizada. Anseia-se — por que não dizê-lo? — por uma profunda «renovação na continuidade», sempre e só, com o objectivo de servir mais e melhor.

Muito há que fazer no campo do Socorrismo em Portugal. Muito mais ainda terão que trabalhar os Bombeiros do Distrito de Aveiro. Mas há necessidade, que é premente, de encontrar o indispensável apoio junto de quem de direito.

Acontece que os Bombeiros do Distrito de Aveiro viram enriquecidas as suas fileiras com a entrada dum homem cuja capacidade de dirigente íntegro e operoso está já demonstrada e que deu também sobejas provas de dedicação ao Voluntariado.

Referimo-nos ao novo Governador Civil, Dr. Horácio Marçal, que, tendo sido um incansável defensor dos direitos dos bombeiros do seu concelho, manifestou já publicamente o desejo de ser um dos elementos dos Bombeiros do Distrito de Aveiro. Já o era pelo posto que ocupava; sê-lo-ia também por privilégio do cargo — mas é muito mais importante que o queira ser pelo coração; como o foi por ocasião do incêndio na Região do Vouga onde sofreu com os bombeiros a terrível primeira noite em Macinhata quando o lugar do Beco ficou isolado pelas chamas.

Ali teve o Dr. Horácio Marçal o seu baptismo de fogo; ali, com o exemplo da sua presença, incutiu ânimo aos depauperados bombeiros e contribuiu com decisiva influência para serenar os compreensivelmente apavorados habitantes.

E quando a fúria das chamas cedeu aos esforços dos bombeiros, quando todos respiravam aliviados pela certeza de que a povoação não seria atingida, o Dr. Horácio Marçal foi descansar. Mas, bombeiro como era, descansou como qualquer bombeiro em momento de diminuta folga — numa viatura.

Eis por que os Bombeiros do Distrito de Aveiro recebem, de braços abertos, o novo Governador Civil, certos de que os seus anseios, tão legítimos, e sempre reivindicados com o único fim de serem mais eficientes na luta contra a sinistralidade, hão-de encontrar eco favorável no mais alto magistrado administrativo do distrito porque este, sendo Bombeiro, aprendeu a sê-lo no lugar da verdade — na frente do fogo.

NEVES DOS SANTOS

A PROVÍNCIA

Continuação da primeira página

poucas urbes do interior.

Ora, já focámos os progressos deste nosso 202, e cremos firmemente na sua continuidade. Mas, por muito que o 202 cresça, se modernize, se engrandeça, se civilize, não se menosprezem as potencialidades das aludidas zonas, que, embora em menor escala, mas nos mesmos moldes, acompanham a marcha do progresso, e se englobam (pelo 202) na já anacrónica e estafada denominação de «província».

Os meios de comunicação — mormente a rádio e a televisão — levam, simultaneamente tanto aos pequenos como aos grandes centros, o conhecimento de todo o processo de evolução por que o mundo passa, nos mais variados sectores da actividade humana. Portanto, o que o 202 sabe, sabêmo-lo nós. As suas inovações são as nossas, afora as devidas proporções. E certos aspectos há em que a apelidada província lhe leva a palma, e, se mais não leva, é porque a descentralização do país prossegue omissa na maioria dos casos. É para o 202 (e arredores) que convergem quase em exclusivo as atenções, que se canalizam acções e empreendimentos, porque o demais — é simplesmente... província!

Esse tão flagrante e votado ostracismo, provoca um pseudo ar de superioridade nos moradores do 202, um notório empavonamento, que os conduz — sempre que (mas só por força das circunstâncias!) aludem às apenas terminações do número da sorte grande, que, por via de regra, bafeja aqueles em todas as extracções — a fazerem-no enfastiada e ironicamente.

Ora a provincianazinha (excepção para as Tormes...) tem muito com que ombrear, representa quota-parte assaz importante nos domínios da técnica e da ciência, da economia e da cultura, das artes e da própria política do país. Sem ela, o 202 não sobreviveria, pelo muito que dela carece e facilmente esquece. Apesar disso os círculos continuam herméticos à chamada música da aldeia, quando há tanta desafinação na que se toca pelos locatários do 202!

É um minimizar de terras e de gentes válidas, com índices por vezes superiores, um propósito de diminuir demonstrado a cada momento, propício ou não, e, o que é mais triste, por certos responsáveis, alguns dos quais oriundos da tal província que logo olvidam e troçam, após o banho na pia baptismal da sua apregoada civilização.

Nesta marginação absurda imposta por esses «desassaloiados», desconhecem-se autênticos valores que acabam por estiolar por falta de estímulo, por viver e morrer ignorados, quando poderiam dar ao seu país — tão parco de homens válidos! — um maior e mais real e efectivo contributo, isto é, — maior riqueza. Mas há que manter a supremacia do 202 a todo o transe, para que o prestígio continue incólume, e com ele o primeiro lugar na classificação das competições que se disputam a nível nacional.

Fica-nos a consolação, a nós, provincianos, que o tal 202 também se situa na província (ou não será?) — a Estremadura, e que, por maior demograficamente, conta por via disso um número superior daqueles que injustamente alcunham de saloios. Mas bom era, como princípio de saneamento, que as tão estafadas e corriqueiras expressões de «a ou pela província» fossem banidas de uma vez para sempre, pelas de «o ou pelo país». — Seria mais equitativo, e mais moderno, em época de renovação.

Amadeu de Sousa

'Bombeiros Novos,

Continuação da primeira página

Aradas, Glória, Palhaça, Vera-Cruz e Vale Maior.

As freguesias da Glória, Vera-Cruz, Esgueira, Aradas e Cacia foram as que registaram maior número de incêndios, respectivamente, 12, 11, 9, 6, 6, serviços cada, seguidas de Oliveirinha, com 3, S. Bernardo e Requeixo, com 2 cada, Nariz e S. Jacinto, com um cada.

É interessante anotar que as freguesias de Eixo e Eirol, do nosso concelho não necessitaram de qualquer pedido de socorros para fogo.

Participámos também em incêndios noutros concelhos: Ílhavo, 11, Oliveira do Bairro, 5; Águeda, 3; Albergaria-a-Velha, 2; e Vagos, 1.

Em desastres e outros serviços actuámos também nos concelhos de: Albergaria-a-Velha, Ílhavo e Vagos. Destes desastres e outros serviços houve 8 em que actuaram os homens-rãs, que retiraram 6 cadáveres: um num poço da Póvoa do Valado, freguesia de Requeixo, outro na Ria de Aveiro, junto do porto bacalhoeiro, na freguesia da Gafanha da Nazaré, outro numa represa de água, num barreiro nas Agras de Vilar, freguesia da Glória, dois no Rio Vouga, próximo de S. João de Loure, concelho de Albergaria-a-Velha, e outro num poço no lugar do Solposto, freguesia de Esgueira.

Os meses que registaram maior número de incêndios foram: Agosto, 12; Abril, 10; Junho, 9; Setembro e Outubro, 8 cada; Dezembro, 7; Março e Junho, 6 cada; Fevereiro e Maio, 3 cada; Novembro, 2; e Janeiro, com 1.

O maior número de incêndios verificou-se às terças-feiras, com 20 saídas, seguido das quartas-feiras, com 15, sextas, com 11, segundas, com 10, domingos e quintas, com 7 cada, e, por último, sábados com 5.

Foi das 12 às 13, das 17 às 18, e das 20 às 21 horas que se registou o maior número de saídas para incêndios, respectivamente 7, 7, 7, seguidas das 14 às 15, das 15 às 16 e das 22 às 23 horas, com 6 saídas cada, das 11 às 12 horas, com 5 saídas, das 16 às 17 e das 23 às 0 horas, com 4 saídas cada.

Nos serviços de incêndios, desastres, inundações e outros serviços, utilizou-se um total de 1 295 bombeiros, com 213 horas e 15 minutos de serviço, e percorreram-se com as viaturas 2 485 quilómetros consumindo-se nestes serviços 1 490 litros de combustível.

Foram utilizados na extinção dos referidos incêndios 3 540 metros de mangueira rígida de alta pressão, 1 020 metros de mangueira de 60/mm., 2 720 metros de mangueira de 45/mm., num total de 7 280 metros, para o emprego de 65 agulhetas de alta-pressão e 19 de jacto livre, num total de 84 agulhetas.

As bombas de alta-pressão trabalharam 39 horas e 40 minutos, e as moto-bombas portáteis 16 horas e 30 minutos.

Conduziram-se na ambulância 635 doentes e sinistrados e percorreram-se com a mesma 29 277 quilómetros, com 1 100 horas de duração dos serviços, e com um consumo de 2 524 litros de combustível.

Fizeram-se 338 guardas de prevenção às casas de espectáculos públicos e outros, sendo 251 nocturnas e 87 diurnas, com o emprego de 681 bombeiros e 1 352 horas de serviço.

Os elementos do Corpo Activo que em maior número de saídas actuaram foram: Ajudante-de-Comando, 62 saídas; Subchefes n.os 19 e 17, em 50 e 27, respectivamente; as praças n.os 48, 51, 6, 54, 35, 38, 53, 42, 12, 67, 20, 28, 60, 47, 4, 13, 56, 5, 40, 73, 59, 3, 27, 50, 29, 52, 18, 31, 49, 41, 2, 26, 39, 58, 69 e 74 actuaram, respectivamente, em 46, 45, 45, 42, 38, 36, 35, 34, 33, 32, 32, 30, 30, 29, 28, 28, 26, 25, 25, 23, 22, 22, 21, 20, 20, 20, 19, 17, 17, 17, 23, 12, 11, 10, 10, 10, serviços cada, seguidos de outros elementos, 1 com 9, 3 com 8, 3 com 7, 1 com 6, 3 com 5, 1 com 4, 4 com 3, 3 com 2 e 3 com 1 serviços cada. Os cadetes n.os 70, 73, 74 e 75 actuaram, respectivamente, em 47, 23, 10 e 9 serviços cada.

Além das instruções semanais realizaram-se 3 exercícios de Socorros a Náufragos.

Também no prosseguimento das suas actividades, registaram-se diversos serviços de prevenção, na trasfega de diversos produtos perigosos, em navios ancorados no Porto Comercial, assim como prevenções quando se procedia a diversas reparações e soldagens em locais perigosos de diversos navios.

O Corpo de Enfermagem também prestou assinaláveis serviços, não só em incêndios como em outros serviços, designadamente nos incêndios da Serra de Agadão, R. I. N.º 10, no afogamento de dois rapazes no Rio Vouga e num desastre com um autocarro, que transportava militares no cruzamento de Angeja.

Desdenhoso abandono da Secção Feminina

Continuação da primeira página

cessário à SEDE, a que a Secção teima em se manter ligada pelo cordão umbilical!

Nem biblioteca, nem o mínimo apetrecho para se realizar a mais pequena experiência laboratorial — eis o recheio deste anexo educativo aveirense.

Com que mágoa não vimos nós determinada professora, à entrada duma sala, afirmando, desolada:

— Lá vou fazer mais uma aula teórica. Já pedi o material há 8 dias. Dizem que estão a precisar dele. Quando vier, não será necessário.

Decorreram alguns anos sobre este triste acontecimento. Há dias, porém, numa reunião do 3.º ciclo, outra professora de Física frisara, mais uma vez, que as alunas do 7.º ano abandonavam o Liceu SEM A MÍNIMA IDEIA DO QUE ERA UM TRABALHO PRÁTICO!!! Quer isto dizer que tudo continua como há catorze anos: o mesmo conservadorismo da carência, neste anexo pobretana, bastante mais frequentado que o seu congénere masculino.

Por motivos particulares, necessitámos, há tempos, de um táxi. Foi-nos dito não ser possível pedi-lo, visto a Secção não ter contacto telefónico com o exterior e a SEDE se encontrar encerrada (era sábado...). É que os homens podem fazer o seu Week endezinho, luxo que não é permitido às professoras do anexo, votadas à triste condição de «pauvres bêtes au travail» até às 18h. 30m. de sábado.

Por que não proceder-se a uma troca de aposentos? Para menor frequência servem instalações mais acanhadas, manda a lógica...

Fomos receber ao Liceu António Nobre os nossos 300$00 de exames. Encontrámos o Ex.mo Reitor. Falou-se de horários, do seu fabrico quantas vezes ao calhar e... calha mal, por vezes, de incongruências de diuturnidades, vindo à balha o facto revoltante de existirem professoras com duas diuturnidades, sobrecarregadas com mais turmas que outras não possuindo nenhuma, do intenso movimento da biblioteca nobiliana, em contraste flagrante com o encerramento teimoso da única deste Liceu, e, para finalizar, se não com morteiros pelo menos com girândolas, foi-nos mostrada maquinaria ultra-moderna que o Liceu já possui, tendo um dos aparelhos custado a bonita soma de 160 contos!

Perguntámos imediatamente:

— Por que será que o seu liceu conseguiu **num só ano o**

Conclui na página 5

Palavras solenes

Continuação da primeira página

mana transacta, registar nestas colunas algumas expressivas passagens.

O Dr. Vale Guimarães, referindo-se ao homem que tomou agora assento na cadeira que o orador tanto prestigiou, disse, a dada altura:

«/.../ Durante cerca de cinco anos tive a honra de contar com a sua colaboração, tão pronta, esclarecida e leal como amiga. /.../ Foi tempo bastante para poder ajuizar da inteireza do seu carácter, da sua inteligência, da sua capacidade de acção, do seu equilíbrio e da sua sensibilidade política. Ainda tempo bastante para me inteirar da sua identificação com o espírito, as tradições e a maneira de ser, medularmente democrata, das boas gentes que povoam a território que vai do Douro às portas de Coimbra e do Mar à Serra. Também para colher a certeza de ser um daqueles, felizmente cada vez em maior número, a compreender e a sentir, com seriedade, que só perfeita unidade de todas as parcelas daquele vasto território com a sua cidade-capital, permite ao Distrito afirmar-se em toda a sua grande, impressionante até, força política, social e económica, força essa de que cada concelho está já a tirar o melhor proveito e, dela, mais largamente virão ainda a beneficiar./.../»

O Dr. Mário Gaioso, porta-voz, ali, dos municípios distritais, afirmou:

«/.../ não é fácil dirigir um Distrito que, sem favor, é dos mais politizados e progressivos do País, o que implica exigências e reivindicações permanentes e de toda a ordem, muitas das quais não é possível satisfazer, por melhor boa vontade que exista, da parte dos governantes. Por outro lado, o nosso Distrito encontra-se numa fase histórica da sua existência, porque os próximos anos ou o projectam decisivamente no caminho de um desenvolvimento irreversível, ou lhe trazem o sabor amargo da demora da concretização de muitas esperanças e o dealbar de não poucas ilusões. A tudo isto, e a agravar sensivelmente as dificuldades enunciadas, ninguém se poderá esquecer de que V. Ex.ª sucede a um Homem que realizou no Distrito uma obra excepcional, qualquer que seja o ângulo por que a encaremos. Na verdade, o Senhor Dr. Francisco do Vale Guimarães, com a alma aberta e tolerância características das gentes da beira-ria, com a persistência e rigeza de ânimo tão próprias dos homens das serranias do Vouga, com a franqueza e o espírito empreendedor dos aveirenses do norte do Distrito, com a vontade e o tacto político que definem os que nasceram na região bairradina, soube auscultar anseios, graduar aspirações, conjugar esforços, repartir recursos e benesses, soube, enfim, e como ninguém até agora, unificar, prestigiar e desenvolver o seu e nosso Distrito. Por isso, este, num gesto de gratidão sem paralelo ainda que meramente simbólico, o acaba de nomear seu cidadão honorário — homenagem sincera, prestada por homens que se limitaram a ser justos e gratos; homenagem que partiu dos corações das gentes de todo o Distrito, mas de todo ele, afinal das gentes por quem sempre, e de igual modo, o Senhor Dr. Francisco do Vale Guimarães dividiu o seu próprio coração! /.../ Pois não obstante estes factores adversos, que constituem certeza de dificuldades que não ignora nem oculta, V. Ex.ª, Senhor Dr. Horácio Marçal, aceitou o cargo, numa atitude de exalçável coragem, auto-confiança e, especialmente, de espírito de bem servir, que desde logo, e se mais não houvesse, o tornaram credor do respeito de todos nós; mas V. Ex.ª acedeu a desempenhar as altas funções em que se acha investido, apesar dos pesadíssimos sacrifícios pessoais, profissionais e materiais que o exercício das mesmas lhe vai exigir — e tanto basta para, ao respeito que lhe é devido, acrescentarmos a admiração que amplamente merece; e aceitou o mandato, com plena consciência e conhecimento directo das muitas carências e necessidades que ainda tem o Distrito, que vai dirigir, afirmando-se disposto a ser intérprete

Conclui na página quatro

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	AVEIRENSE
Domingo	AVENIDA
2.ª-feira	SAÚDE
3.ª-feira	OUDINOT
4.ª-feira	NETO
5.ª-feira	MOURA
6.ª-feira	CENTRAL

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE EGAS MONIZ

Sob presidência do Dr. Francisco do Vale Guimarães, elemento da Comissão Nacional do I Centenário do Nascimento de Egas Moniz, reuniu, uma vez mais, na pretérita segunda-feira, 18, a Comissão Distrital.

Após uma revisão dos diversos números memorativos propostos na reunião anterior (em 28 de Fevereiro), ficou já em princípio estabelecida a localização, na cidade, do monumento ao egrégio cientista e gizado o programa da sessão solene, a levar a efeito no próprio dia do Centenário (29 de Novembro), com a qual culminarão todas as celebrações.

Foi ainda ventilada a participação dos concelhos de Estarreja e da Murtosa nos actos locais comemorativos e nomeada uma Subcomissão para redigir textos, sobre a ilustre figura do sábio, e superiormente propor a sua leitura em todos os estabelecimentos de ensino, e a todos os níveis, do Distrito de Aveiro.

Pelo GOVERNO CIVIL

O novo Chefe do Distrito, sr. Dr. Horácio Alves Marçal, — de acordo com o programa que estabeleceu, quando da sua tomada de posse, no sentido de contactar com os problemas camarários de todos os concelhos —, estará de visita, nos próximos dias 25 e 27, respectivamente, aos municípios de Aveiro e de Albergaria-a-Velha.

PROCISSÕES DOS PASSOS

● No dia 15 do corrente, realizou-se, com a pompa e compustura usuais, a Procissão dos Passos da freguesia da Vera-Cruz.

● Integrada nas celebrações da Semana Santa, realizar-se-á, no dia 7 de Abril próximo, na freguesia da Glória, nesta cidade, a tradicional Procissão dos Passos, que seguirá o costumado itinerário.

O jogo BEIRA-MAR - BENFICA

Prevendo-se uma grande afluência de público ao jogo de futebol que amanhã se realizará nesta cidade, no Estádio de Mário Duarte, entre as equipas do Sport Lisboa e Benfica e do Beira-Mar, a Direcção do clube aveirense pede-nos para prevenir os intressados, de que devem ingressar no referido recinto com a possível antecedência, assim se evitando as habituais e perniciosas aglomerações à hora do começo do jogo.

Pelo C.E.T.A.

● O Círculo Experimental de Teatro de Aveiro (CETA) marcou para ontem, 22, o início das comemorações do «Dia Mundial de Teatro», com a leitura/interpretação de diversos textos teatrais e um colóquio orientado por A. Rangel e J. Rodrigues, com base num texto a apresentar.

Hoje, sábado, às 21.30 horas, será projectado o filme «Le Mime», de Marcel Marceau.

● Na próxima quinta-feira, 28, assinalando a celebração do «Dia Mundial da Juventude», realizar-se-á um convívio de jovens, com canções, por Vieira da Silva, e poesia.

EXPOSIÇÕES DE ARTE

Conforme anunciámos oportunamente, foram já inauguradas nesta cidade, e manter-se-ão patentes ao público até ao dia 4 de Abril próximo, as seguintes exposições de arte: em «A Grade», à Rua de S. Sebastião, óleos e desenhos da artista Glória Maria, (tema «Primavera»); e, ao Cais dos Botirões, na «Galeria Convés», uma mostra de trabalhos do pintor francês George Lemonier.

Pelo I.N.T.P.

Para assinalar a passagem do terceiro aniversário no exercício das funções nesta cidade, no I. N. T. P., do sr. Dr. Albertino Moreira de Oliveira, os funcionários daquela Delegação promoveram um jantar de homenagem ao distinto Delegado, marcado para ontem, 22, no Hotel Imperial.

CONSELHO PRESBITERAL

Presidido pelo venerando Prelado da Diocese, reuniu, com a presença de catorze dos seus dezanove membros, o Conselho Presbiteral, que iniciou agora o seu mandato.

Após a respectiva eleição, a Comissão Permanente ficou constituída pelos seguintes elementos: Rev.os Miguel Tomás Ferreira, Georgino Rocha, José Caçoilo e Urbino de Pinho.

Foram submetidos a estudo diversos e importantes problemas, designadamente relativos aos seminários diocesanos; à pastoral do meio estudantil (especificadamente no que se refere à nova Universidade aveirense); e ao clero (espiritualidade, cultura teológica e pastoral e situação económica).

A próxima reunião está marcada para o dia 18 de Abril próximo.

Pela JUNTA DISTRITAL

Sob presidência do sr. Eng.º José Gamelas Júnior, reuniu o Conselho da Junta Distrital de Aveiro, que apreciou e aprovou, por unanimidade, o relatório da gerência do ano findo, o qual apresenta uma receita de 10 722 957$10 e uma despesa de 9 558 747$.

Entrando em linha de conta com o saldo transitado do ano de 1972, o saldo para o ano em curso cifra-se em 1 551 548$40.

«NOITES DE REFLEXÃO»

Por iniciativa das paróquias da Glória e da Vera-Cruz, têm vindo a realizar-se, nesta cidade, no salão nobre do Grémio do Comércio, «Noites de Reflexão».

O primeiro daqueles encontros, no dia 19 do corrente, teve por tema «Forças ocultas e Cristianismo»; e no segundo, na última quinta-feira, abordou-se o tema «Acabou a Confissão?».

Para os próximos dias 26 e 28, estão marcados novos encontros, com os temas, respectivamente, «A Igreja de ricos ou de pobres» e «Individualismo ou Comunidade?», que terão lugar no referido Grémio, com início às 21,30 horas.

«FEIRA DE MARÇO»

A inauguração da tradicional e secular «Feira de Março», que decorrerá, durante cerca de um mês, no Rossio, foi antecipada para amanhã, domingo, 24.

NASCIMENTO

Na noite do dia 13 do corrente, nasceu, no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, o primeiro filhinho do casal da sr.ª D. Albertina Noémia Ferreira Lebre de Barros Cunha Costa e do nosso bom amigo Augusto Ilídio Cunha Costa.

Ao menino, foi dado o nome de Fernando Miguel.

Pelo MATADOURO REGIONAL

A exploração do Matadouro Regional de Aveiro registou, durante o mês de Fevereiro transacto, novo saldo negativo: as receitas totalizaram 63 411$70, subindo as despesas a 108 384$20.

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

Teatro Aveirense

Sábado, 23 — à noite

O PROFISSIONAL — um filme de Howard Koch — para maiores de 18 anos.

Domingo, 24 — à tarde e à noite

A AMANTE DE NELSON — para maiores de 14 anos.

Terça-feira, 26 — à noite

OS PIRATAS DO AR — com Charlton Heston e Yvette Mimieux para maiores de 14 anos.

Quinta-feira, 28 — à noite

UM PADRE À ITALIANA — com Camilo de Oliveira.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

Certifico, para publicação, que, por escritura de 7 de Março de 1974, de fls. 30 v.º, a 32, do Livro próprio N.º 234-B, deste Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, foi constituída uma sociedade comercial, por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A Sociedade adopta a firma «Luís Gomes da Costa & Companhia, Limitada», fica com a sua sede nesta cidade de Aveiro, na freguesia da Vera-Cruz, à Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 243, e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje;

2.º — O seu objecto é o comércio e fabrico de chapelaria e artigos de vestuário, podendo ser ainda outro qualquer ramo de comércio ou indústria que venha a deliberar;

3.º — O capital social é do montante de 800 contos, dividido em duas Quotas de 400 contos cada uma, subscritas uma por cada um deles sócios Luís Gomes da Costa e Maria Paulina da Cruz Almeida Costa; e acha-se já inteiramente realizado, em dinheiro;

4.º — A cessão de Quotas depende de autorização da Sociedade;

5.º — A gerência da Sociedade e a sua representação, em Juízo e fora dele, serão exercidas por ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes — Luís Gomes da Costa e Maria Paulina da Cruz Almeida Costa; e a gerência é dispensada de caução;

6.º — Para obrigar a sociedade bastará, em qualquer caso, a assinatura de qualquer dos nomeados gerentes;

7.º — Salvos os casos para que a Lei exija outros requisitos, as Assembleias gerais da Sociedade serão convocadas apenas por cartas registadas, com a antecedência de 8 dias.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 13 de Março de 1974.

O AJUDANTE

a) **José Fernandes Campos**

LITORAL - Aveiro, 23/3/74 - N.º 1005

Palavras solenes

Continuação da terceira página

e defensor, junto do Governo da Nação, das justas aspirações dos concelhos e dos legítimos anseios dos seus povos — o que justifica e impõe, a todos-nós, a maior, mais leal e permanente colaboração. Conte V. Ex.ª, Senhor Governador Civil, com o apoio firme e dedicado dos presidentes dos Municípios do Distrito de Aveiro, que sem servilismos, antes com a independência própria de pessoas conscientes e responsáveis, o ajudarão em tudo o que lhes for possível, no sentido de tornar mais leve a pesada tarefa que o espera. Conte V. Ex.ª, Senhor Governador Civil, com a compreensão das gentes do Distrito de Aveiro — ciosas da sua liberdade, com elevado senso crítico, sim, mas, e até talvez por isso mesmo, sempre prontas a auxiliar e defender quem as serve com a boa vontade e o espírito de sacrifício que V. Ex.ª já demonstrou, ao aceitar o cargo em que se acha investido./.../»

O Presidente da ANP, Dr. Fernando de Oliveira, sublinhou:

«/.../ Vale Guimarães, cidadão honorário do distrito de Aveiro por determinação livre da generalidade das pessoas sãs deste portentoso rincão lusitano, fica como legenda imperecível. Mas podemos estar confiantes em que essa tradição não será atraiçoada pelo Dr. Horácio Marçal, cujo humanismo cristão é garantia dum mandato equilibrado entre a tolerância e a firmeza, entre a autoridade e o bom-senso, entre o particular e o geral. /.../ A sua juventude dá-nos a certeza de indispensável dinamismo. Mas a sua maturidade, que lhe vem do berço e da experiência na gestão administrativa e na vida política, são o complemento adequado a uma função que é toda acção e reflexão./.../»

O novo Chefe do Distrito, reeditando as palavras que, três dias antes, proferira no acto de posse, em Lisboa, acentuou:

«/.../ aqui estou, pronto a cumprir firmemente um plano de acção destinado a recuperar atrasos, se os houver, a empolgar esforços, a abrir ou trilhar rumos de modernidade e de progresso, de que beneficiem cada vez mais todos os Aveirenses./.../»

TRI...CIAL DA CO... VAGOS

Faz... que, pelo Juízo d... Comarca de V... autos de Acção ... Sumário que o ... Nunes, casado, ... sidente no lugar d... desta Comarca, ... Manuel Jesus ... her, Maria de Jes... Gafanhoa, resid... da Lomba, e Mári... e mulher, Donzíl... Santos, ele aus... incerta de Franç... em Sanchequi... éditos de trinta ... da segunda ... respectivo ... o Réu MÁRIO ... TOS, casado, co... dência conhecida ... Sanchequias ... em parte incerta ... para, no prazo ... findos os éditos, ... querendo, o pedido ... tor acima indicado ... do duplicado ... cial que já foi ent... mulher e que co... declarado que fo... preço da escritura ... que alude o artigo ... petição.

Va... vereiro de 1974.

O ... EITO, a) João ... tins Ramires

O ... RREITO, a) Antó... de Almeida

LITORAL ... 74 - N.º 1005

VE...-SE

— bai... Avery», em estado ... m força até 20 kg., ... — 2 m... petróleo.

Tra... ônio Alves Afonso ... de Queirós, ... ro (telef. 27614).

COM... AVEIRO

...O

No ... corrente, pelas ... Tribunal desta ... processo de ca... vinda do 7.º Juí... Lisboa e extraíd... de execução de ... movida por Comp... guso, contra JOS... S DA SILVA e ... ACIETE DE JESUS ... O, de S. Bernard... que, ser arreposto ... ão oferematado ... respectivo cido, ... seguinte: preço ...

Um... de marca «MOT... otor «Zundaff», ... 4938, com a matr... que se encontra ... ão deste Tribun... pela 2.ª vez e ... valor.

Aveiro, ... de 1974.

O ESC... DIREITO ... ÃO

a) J... Patrício

O ... REITO ... drigues

LITORAL ... 74 - N.º 1005

FALECERAM:

Dr. Afonso Seiça Neves

Na manhã do dia 15 do corrente, faleceu, em Recardães, no concelho de Águeda, em casa de seu sogro, sr. professor Américo Urbano, o sr. Dr. Afonso Júlio Pedrosa Curado Seiça Neves, que completara 44 anos de idade na precisa data do seu falecimento.

Conceituado Juiz de Direito, ultimamente em exercício no Tribunal de Contribuições e Impostos de Coimbra, o sr. Dr. Afonso Seiça Neves, exemplo de verticalidade, dotado de raros predicados morais e de espírito, viu luz em Aveiro, na freguesia de Esgueira.

O saudoso e distinto magistrado, filho da saudosa D. Maria Leonor Pedrosa Curado e Neves e do sr. Dr. Manuel das Neves, que foi uma das mais destacadas figuras de democrata e do foro nesta cidade, deixa viúva a sr.ª Dr.ª D. Ana Maria Pires Dias Urbano, Vice-Reitora do Liceu de Montemor-o-Velho; era irmão dos srs. Drs. Álvaro e Fernando Seiça Neves, da sr.ª D. Manuela Seiça Neves Barbado e do sr. Carlos Branco Neves; e pai de Maria Leonor, José Afonso, João Luís e Gonçalo José Urbano Seiça Neves.

O funeral realizou-se no último sábado, da referida residência para o cemitério local.

Mário Júlio de Oliveira Rocha

Não resistindo à gravidade dos ferimentos sofridos num acidente de viação, ocorrido no último domingo, no regresso de uma viagem a Vagos, viria a falecer, pouco depois, o sr. Mário Júlio de Oliveira Rocha.

Viera ainda há pouco de terras Ultramarinas, onde cumpriu o serviço militar, e contava apenas 24 anos de idade — factos que mais sentida tornaram a sua perda a quantos o conheciam e estimavam por sua virtudes e qualidades e por seus reconhecidos dotes de bondade.

O inditoso Mário Júlio era filho da sr.ª D. Maria Emília Martins de Oliveira Rocha e do sr. Rogério dos Santos Rocha — reputados comerciantes da praça aveirense; e irmão da sr.ª D. Maria Manuela Oliveira Rocha dos Santos Teles, casada com o sr. Francisco Manuel dos Santos Teles.

O funeral, que constituiu expressiva manifestação de pesar, realizou-se na tarde do dia imediato, após missa de corpo-presente na capela de S. Gonçalinho, para o Cemitério Sul.

Na próxima segunda-feira, 25, às 19.15 horas, será rezada missa, por sua intenção, na paroquial da Vera-Cruz.

Manuel Pascoal

Cerca das 21 horas do último domingo, 17, faleceu, inesperadamente, na sua residência desta cidade, o sr. Manuel Pascoal, conhecido armador bacalhoeiro e comerciante da praça aveirense.

Contava 69 anos de idade; e ainda que de há muito doente, nada fazia prever agora o triste desenlace.

Natural de Mira, o sr. Manuel Pascoal há muito se radicara em Aveiro e há muito aqui firmara créditos, pela operosa e frutuosa actividade que sempre desenvolveu nas importantes empresas a que se encontrava ligado, designadamente as reputadas firmas Pascoal & Filhos, L.da, «Manumar», António Pascoal, Herdeiros, L.da, Sociedade de Pesca Brasília e Bongás.

O sr. Manuel Pascoal deixa viúva a sr.ª D. Laura de Almeida Pascoal; era pai do sr. Eng.º António Manuel Pais de Sousa Pascoal; e irmão do sr. Dr. Mário Pascoal.

Após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, foi a sepultar, na tarde da última terça-feira, no Cemitério Central.

D. Rosa da Cruz Morais Gamelas

Com 80 anos de idade, faleceu, nesta cidade, ao princípio da última terça-feira, 19, a sr.ª D. Rosa da Cruz Morais Gamelas, esposa devotadíssima do sr. Francisco de Morais Gamelas, antigo e zeloso funcionário do Liceu Nacional de Aveiro.

A veneranda senhora, que foi exemplo de virtudes, era justificadamente respeitada por quantos a conheciam.

Era mãe das sr.as D. Maria da Apresentação Gamelas Souto e D. Maria Guilhermina Gamelas, casada com o sr. Manuel Ferreira da Maia.

Foi a sepultar, ao fim da tarde daquele dia, no Cemitério Central, após missa de corpo-presente na capela de S. Gonçalinho.

Desdenhoso abandono da Secção Feminina

Conclusão da terceira página

que a Secção Fem. de Aveiro não consegue, há mais de catorze?

— Por que se mostram aos jornalistas luxos modelares e não vão eles à minha Secção verificar as carências?

Viemos para casa com a alma a sangrar. Entretanto, foi-nos dito que, em breve, a biblioteca masculina abrirá, que já temos telefone, e policopiadora (que ora trabalha ora não...), mesinha com bolos, vamos ter Universidade, comer faisão e outras coisas boinhas...

De repente, saltou-nos ao espírito a atitude de certas mamãs que, para calarem os seus rebentos, molham a chucha no açúcar com a intenção prévia de lhes iludir a choradeira. E conseguem, por vezes. O pior é que, de quando em vez, surge um bébé subversivo o qual, percebendo a marosca, atira com a chucha ao ar e pergunta à mamã estupefacta:

— Qual será o próximo rebuçado?

MARIA DA CONCEIÇÃO ROCHA GONÇALVES DA FONSECA

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	AVEIRENSE
Domingo	AVENIDA
2.ª-feira	SAÚDE
3.ª-feira	OUDINOT
4.ª-feira	NETO
5.ª-feira	MOURA
6.ª-feira	CENTRAL

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE EGAS MONIZ

Sob presidência do Dr. Francisco do Vale Guimarães, elemento da Comissão Nacional do I Centenário do Nascimento de Egas Moniz, reuniu, uma vez mais, na pretérita segunda-feira, 18, a Comissão Distrital.

Após uma revisão dos diversos números memorativos propostos na reunião anterior (em 28 de Fevereiro), ficou já em princípio estabelecida a localização, na cidade, do monumento ao egrégio cientista e gizado o programa da sessão solene, a levar a efeito no próprio dia do Centenário (29 de Novembro), com a qual culminarão todas as celebrações.

Foi ainda ventilada a participação dos concelhos de Estarreja e da Murtosa nos actos locais comemorativos e nomeada uma Subcomissão para redigir textos, sobre a ilustre figura do sábio, e superiormente propor a sua leitura em todos os estabelecimentos de ensino, e a todos os níveis, do Distrito de Aveiro.

Pelo GOVERNO CIVIL

O novo Chefe do Distrito, sr. Dr. Horácio Alves Marçal, — de acordo com o programa que estabeleceu, quando da sua tomada de posse, no sentido de contactar com os problemas camarários de todos os concelhos —, estará de visita, nos próximos dias 25 e 27, respectivamente, aos municípios de Aveiro e de Albergaria-a-Velha.

PROCISSÕES DOS PASSOS

● No dia 15 do corrente, realizou-se, com a pompa e compustura usuais, a Procissão dos Passos da freguesia da Vera-Cruz.

● Integrada nas celebrações da Semana Santa, realizar-se-á, no dia 7 de Abril próximo, na freguesia da Glória, nesta cidade, a tradicional Procissão dos Passos, que seguirá o costumado itinerário.

O jogo BEIRA-MAR - BENFICA

Prevendo-se uma grande afluência de público ao jogo de futebol que amanhã se realizará nesta cidade, no Estádio de Mário Duarte, entre as equipas do Sport Lisboa e Benfica e do Beira-Mar, a Direcção do clube aveirense pede-nos para prevenir os intressados, de que devem ingressar no referido recinto com a possível antecedência, assim se evitando as habituais e perniciosas aglomerações à hora do começo do jogo.

Pelo C.E.T.A.

● O Círculo Experimental de Teatro de Aveiro (CETA) marcou para ontem, 22, o início das comemorações do «Dia Mundial de Teatro», com a leitura/interpretação de diversos textos teatrais e um colóquio orientado por A. Rangel e J. Rodrigues, com base num texto a apresentar.

Hoje, sábado, às 21.30 horas, será projectado o filme «Le Mime», de Marcel Marceau.

● Na próxima quinta-feira, 28, assinalando a celebração do «Dia Mundial da Juventude», realizar-se-á um convívio de jovens, com canções, por Vieira da Silva, e poesia.

EXPOSIÇÕES DE ARTE

Conforme anunciámos oportunamente, foram já inauguradas nesta cidade, e manter-se-ão patentes ao público até ao dia 4 de Abril próximo, as seguintes exposições de arte: em «A Grade», à Rua de S. Sebastião, óleos e desenhos da artista Glória Maria, (tema «Primavera»); e, ao Cais dos Botirões, na «Galeria Convés», uma mostra de trabalhos do pintor francês George Lemonier.

Pelo I.N.T.P.

Para assinalar a passagem do terceiro aniversário no exercício das funções nesta cidade, no I. N. T. P., do sr. Dr. Albertino Moreira de Oliveira, os funcionários daquela Delegação promoveram um jantar de homenagem ao distinto Delegado, marcado para ontem, 22, no Hotel Imperial.

CONSELHO PRESBITERAL

Presidido pelo venerando Prelado da Diocese, reuniu, com a presença de catorze dos seus dezanove membros, o Conselho Presbiteral, que iniciou agora o seu mandato.

Após a respectiva eleição, a Comissão Permanente ficou constituída pelos seguintes elementos: Rev.os Miguel Tomás Ferreira, Georgino Rocha, José Caçoilo e Urbino de Pinho.

Foram submetidos a estudo diversos e importantes problemas, designadamente relativos aos seminários diocesanos; à pastoral do meio estudantil (especificadamente no que se refere à nova Universidade aveirense); e ao clero (espiritualidade, cultura teológica e pastoral e situação económica).

A próxima reunião está marcada para o dia 18 de Abril próximo.

Pela JUNTA DISTRITAL

Sob presidência do sr. Eng.º José Gamelas Júnior, reuniu o Conselho da Junta Distrital de Aveiro, que apreciou e aprovou, por unanimidade, o relatório da gerência do ano findo, o qual apresenta uma receita de 10 722 957$10 e uma despesa de 9 558 747$.

Entrando em linha de conta com o saldo transitado do ano de 1972, o saldo para o ano em curso cifra-se em 1 551 548$40.

«NOITES DE REFLEXÃO»

Por iniciativa das paróquias da Glória e da Vera-Cruz, têm vindo a realizar-se, nesta cidade, no salão nobre do Grémio do Comércio, «Noites de Reflexão».

O primeiro daqueles encontros, no dia 19 do corrente, teve por tema «Forças ocultas e Cristianismo»; e no segundo, na última quinta-feira, abordou-se o tema «Acabou a Confissão?».

Para os próximos dias 26 e 28, estão marcados novos encontros, com os temas, respectivamente, «A Igreja de ricos ou de pobres» e «Individualismo ou Comunidade?», que terão lugar no referido Grémio, com início às 21,30 horas.

«FEIRA DE MARÇO»

A inauguração da tradicional e secular «Feira de Março», que decorrerá, durante cerca de um mês, no Rossio, foi antecipada para amanhã, domingo, 24.

NASCIMENTO

Na noite do dia 13 do corrente, nasceu, no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, o primeiro filhinho do casal da sr.ª D. Albertina Noémia Ferreira Lebre de Barros Cunha Costa e do nosso bom amigo Augusto Ilídio Cunha Costa.

Ao menino, foi dado o nome de Fernando Miguel.

Pelo MATADOURO REGIONAL

A exploração do Matadouro Regional de Aveiro registou, durante o mês de Fevereiro transacto, novo saldo negativo: as receitas totalizaram 63 411$70, subindo as despesas a 108 384$20.

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

Teatro Aveirense

Sábado, 23 — à noite

O PROFISSIONAL — um filme de Howard Koch — para maiores de 18 anos.

Domingo, 24 — à tarde e à noite

A AMANTE DE NELSON — para maiores de 14 anos.

Terça-feira, 26 — à noite

OS PIRATAS DO AR — com Charlton Heston e Yvette Mimieux para maiores de 14 anos.

Quinta-feira, 28 — à noite

UM PADRE À ITALIANA — com Camilo de Oliveira.

Palavras solenes

Continuação da terceira página

e defensor, junto do Governo da Nação, das justas aspirações dos concelhos e dos legítimos anseios dos seus povos — o que justifica e impõe, a todos-nós, a maior, mais leal e permanente colaboração. Conte V. Ex.ª, Senhor Governador Civil, com o apoio firme e dedicado dos presidentes dos Municípios do Distrito de Aveiro, que sem servilismos, antes com a independência própria de pessoas conscientes e responsáveis, o ajudarão em tudo o que lhes for possível, no sentido de tornar mais leve a pesada tarefa que o espera. Conte V. Ex.ª, Senhor Governador Civil, com a compreensão das gentes do Distrito de Aveiro — ciosas da sua liberdade, com elevado senso crítico, sim, mas, e até talvez por isso mesmo, sempre prontas a auxiliar e defender quem as serve com a boa vontade e o espírito de sacrifício que V. Ex.ª já demonstrou, ao aceitar o cargo em que se acha investido./.../»

O Presidente da ANP, Dr. Fernando de Oliveira, sublinhou:

«/.../ Vale Guimarães, cidadão honorário do distrito de Aveiro por determinação livre da generalidade das pessoas sãs deste portentoso rincão lusitano, fica como legenda imperecível. Mas podemos estar confiantes em que essa tradição não será atraiçoada pelo Dr. Horácio Marçal, cujo humanismo cristão é garantia dum mandato equilibrado entre a tolerância e a firmeza, entre a autoridade e o bom-senso, entre o particular e o geral. /.../ A sua juventude dá-nos a certeza de indispensável dinamismo. Mas a sua maturidade, que lhe vem do berço e da experiência na gestão administrativa e na vida política, são o complemento adequado a uma função que é toda acção e reflexão./.../»

O novo Chefe do Distrito, reeditando as palavras que, três dias antes, proferira no acto de posse, em Lisboa, acentuou:

«/.../ aqui estou, pronto a cumprir firmemente um plano de acção destinado a recuperar atrasos, se os houver, a empolgar esforços, a abrir ou trilhar rumos de modernidade e de progresso, de que beneficiem cada vez mais todos os Aveirenses./.../»

FALECERAM:

Dr. Afonso Seiça Neves

Na manhã do dia 15 do corrente, faleceu, em Recardães, no concelho de Águeda, em casa de seu sogro, sr. professor Américo Urbano, o sr. Dr. Afonso Júlio Pedrosa Curado Seiça Neves, que completara 44 anos de idade na precisa data do seu falecimento.

Conceituado Juiz de Direito, ultimamente em exercício no Tribunal de Contribuições e Impostos de Coimbra, o sr. Dr. Afonso Seiça Neves, exemplo de verticalidade, dotado de raros predicados morais e de espírito, viu luz em Aveiro, na freguesia de Esgueira.

O saudoso e distinto magistrado, filho da saudosa D. Maria Leonor Pedrosa Curado e Neves e do sr. Dr. Manuel das Neves, que foi uma das mais destacadas figuras de democrata e do foro nesta cidade, deixa viúva a sr.ª Dr.ª D. Ana Maria Pires Dias Urbano, Vice-Reitora do Liceu de Montemor-o-Velho; era irmão dos srs. Drs. Álvaro e Fernando Seiça Neves, da sr.ª D. Manuela Seiça Neves Barbado e do sr. Carlos Branco Neves; e pai de Maria Leonor, José Afonso, João Luís e Gonçalo José Urbano Seiça Neves.

O funeral realizou-se no último sábado, da referida residência para o cemitério local.

Mário Júlio de Oliveira Rocha

Não resistindo à gravidade dos ferimentos sofridos num acidente de viação, ocorrido no último domingo, no regresso de uma viagem a Vagos, viria a falecer, pouco depois, o sr. Mário Júlio de Oliveira Rocha.

Viera ainda há pouco de terras Ultramarinas, onde cumpriu o serviço militar, e contava apenas 24 anos de idade — factos que mais sentida tornaram a sua perda a quantos o conheciam e estimavam por sua virtudes e qualidades e por seus reconhecidos dotes de bondade.

O inditoso Mário Júlio era filho da sr.ª D. Maria Emília Martins de Oliveira Rocha e do sr. Rogério dos Santos Rocha — reputados comerciantes da praça aveirense; e irmão da sr.ª D. Maria Manuela Oliveira Rocha dos Santos Teles, casada com o sr. Francisco Manuel dos Santos Teles.

O funeral, que constituíu expressiva manifestação de pesar, realizou-se na tarde do dia imediato, após missa de corpo-presente na capela de S. Gonçalinho, para o Cemitério Sul.

Na próxima segunda-feira, 25, às 19.15 horas, será rezada missa, por sua intenção, na paroquial da Vera-Cruz.

Manuel Pascoal

Cerca das 21 horas do último domingo, 17, faleceu, inesperadamente, na sua residência desta cidade, o sr. Manuel Pascoal, conhecido armador bacalhoeiro e comerciante da praça aveirense.

Contava 69 anos de idade; e ainda que de há muito doente, nada fazia prever agora o triste desenlace.

Natural de Mira, o sr. Manuel Pascoal há muito se radicara em Aveiro e há muito aqui firmara créditos, pela operosa e frutuosa actividade que sempre desenvolveu nas importantes empresas a que se encontrava ligado, designadamente as reputadas firmas Pascoal & Filhos, L.da, «Manumar», António Pascoal, Herdeiros, L.da, Sociedade de Pesca Brasília e Bongás.

O sr. Manuel Pascoal deixa viúva a sr.ª D. Laura de Almeida Pascoal; era pai do sr. Eng.º António Manuel Pais de Sousa Pascoal; e irmão do sr. Dr. Mário Pascoal.

Após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, foi a sepultar, na tarde da última terça-feira, no Cemitério Central.

D. Rosa da Cruz Morais Gamelas

Com 80 anos de idade, faleceu, nesta cidade, ao princípio da última terça-feira, 19, a sr.ª D. Rosa da Cruz Morais Gamelas, esposa devotadíssima do sr. Francisco de Morais Gamelas, antigo e zeloso funcionário do Liceu Nacional de Aveiro.

A veneranda senhora, que foi exemplo de virtudes, era justificadamente respeitada por quantos a conheciam.

Era mãe das sr.as D. Maria da Apresentação Gamelas Souto e D. Maria Guilhermina Gamelas, casada com o sr. Manuel Ferreira da Maia.

Foi a sepultar, ao fim da tarde daquele dia, no Cemitério Central, após missa de corpo-presente na capela de S. Gonçalinho.

Desdenhoso abandono da Secção Feminina

Conclusão da terceira página

que a Secção Fem. de Aveiro não consegue, há mais de catorze?

— Por que se mostram aos jornalistas luxos modelares e não vão eles à minha Secção verificar as carências?

Viemos para casa com a alma a sangrar. Entretanto, foi-nos dito que, em breve, a biblioteca masculina abrirá, que já temos telefone, e policopiadora (que ora trabalha ora não...), mesinha com bolos, vamos ter Universidade, comer faisão e outras coisas boinhas...

De repente, saltou-nos ao espírito a atitude de certas mamãs que, para calarem os seus rebentos, molham a chucha no açúcar com a intenção prévia de lhes iludir a choradeira. E conseguem, por vezes. O pior é que, de quando em vez, surge um bébé subversivo o qual, percebendo a marosca, atira com a chucha ao ar e pergunta à mamã estupefacta:

— Qual será o próximo rebuçado?

MARIA DA CONCEIÇÃO ROCHA GONÇALVES DA FONSECA

Continuações da última página

FUTEBOL
SUMÁRIO DISTRITAL
INICIADOS

Resultados da 12.ª jornada

Estarreja — Avanca	3-0
Oliveirense — Espinho	1-1
Beira-Mar — Bustelo	4-1
S. Roque — Arrifanense	0-3

Classificação — Oliveirense, 30 pontos. Estarreja, 29. Arrifanense, 28. Beira-Mar, 26. Espinho, 22. Bustelo, 22. Avanca, 19. Gafanha, 16. S. Roque, 16.

Os grupos do Beira-Mar, Espinho, Gafanha e S. Roque têm menos um desafio que os outros concorrentes.

OLIMPÍADAS DOS BANCÁRIOS DE AVEIRO

dalha de prata), 2-0 (21-15 e 21-12). Moreira Fonseca (medalha de cobre) — Lopes Ramos, 2-1 (19-21, 21-8 e 21-15).

ATLETISMO

100 metros — 1.º — António Pinheiro (Espírito Santo), 12,6 s — medalha de ouro. 2.º — Armindo Pinho (Borges), 13 s. — medalha de prata. 3.º — José Carvalho (Espírito Santo), 13,4 s — medalha de cobre. 4.º — João António Rodrigues (Borges).

1.000 metros — 1.º António Pinheiro (Espírito Santo), 3m 27 s. — medalha de ouro. 2.º — João Manuel Neto (Atlântico), 3 m. 38,6 s. — medalha de prata. 3.º — João Valente (Borges, 3 m. 45 s. — medalha de cobre. 4.º — António Bastos (Espírito Santo). 5.º — Delfim Calhau (Ultramarino). 6.º — Raul Figueiredo (Atlântico). 7.º — José Silva (Ultramarino). 8.º — Roque Gamelas (Atlântico).

Salto em Altura — 1.º — António Pinheiro (Espírito Santo), 1,40 m. — medalha de ouro. 2.º — António Alves (Atlântico), 1,35 m. — medalha de prata. 3.º — José Loureiro (Atlântico), 1,30 m. — medalha de cobre. 4.º José Carvalho (Espírito Santo). 5.º — António Rosa Novo (Atlântico). 6.º — António Bastos (Espírito Santo). 7.º — João António Rodrigues (Borges). 8.º — Fernando Cadillon (Espírito Santo).

Salto em Comprimento — 1.º — António Pinheiro (Espírito Santo), 5,06 b. — medalha de ouro. 2.º — Sá e Castro (Atlântico), 4, 98 m. — medalha de prata. 3.º — António Rosa Novo (Atlântico), 4,33 m. — medalha de cobre. 4.º — José Silva (Ultramarino). 5.º — José Carvalho (Espírito Santo). 6.º — Fernando Cadillon (Espírito Santo). 7.º — Manuel Emídio Marques (Borges). 8.º — Orlando Leitão (Atlântico).

Lançamento do Peso — 1.º — João António Rodrigues (Borges), 9,83 m. — medalha de ouro. 2.º — José Carvalho (Espírito Santo), 9,49 m. — medalha de prata. 3.º — Duarte Deus Regino (Borges), 9,46 m. — medalha de cobre. 4.º — António Cerqueira (Atlântico). 5.º — Fernando Cadillon (Espírito Santo). 6.º — António Bastos (Espírito Santo). 7.º — José Silva (Ultramarino). 8.º — António Pinheiro (Espírito Santo).

Releve-se a proeza — já que de autêntica proeza se trata a notável **perfomance** conseguida — de António Pinheiro, autênticamente um «Mark Spitz» destas olimpíadas bancárias, que conseguiu quatro das cinco medalhas de ouro no atletismo!

Após estas provas, as medalhas já atribuídas ficaram assim entregues:

OURO — Espírito Santo, 5. Atlântico, 4. Borges, 1. Ultramarino, 1. PRATA — Atlântico, 6. Espírito Santo, 3 Borges, 1. Ultramarino, 1. COBRE — Atlântico, 5. Borges, 3. Espírito Santo, 2. Ultramarino, 1.

NATAÇÃO

Leite. 3.º — João Campos. 4.º — João Pinto. 5.º — António Romão.

25 metros-livres — 1.º — João Vilarinho, 17 s. 2.º — Mário Burmester. 3.º — Pedro Laffont. 4.º — Delfim Sardo.

25 metros-costas — 1.º — Jorge Laffont, 21,6 s. 2.º — Alberto Briosa e Gala. 3.º — João Vilarinho. 4.º — Pedro Laffont. 5.º — Fernando Elísio.

50 metros-livres — 1.º — Rodrigo Silveirinha, 37,4 s. 2.º — Fernando Elísio. 3.º — Alberto Briosa e Gala. 4.º — Mário Burmester. 5.º — João Vilarinho.

50 metros-bruços — 1.º — Fernando Elísio, 45,9 s. 2.º — Rodrigo Silveirinha. 3.º — Nuno Gautier. 4.º — Pedro Leitão Gomes.

PROVAS FEMININAS

25 metros-costas — Escolas-A — 1.ª — Maria Paula Leitão, 30 s. 2.ª — Júlia Almeida. 3.ª — Maria Ventura.

25 metros-costas — Escolas-B — 1.ª — Maria Joana Cura Soares, 30,3 s. 2.ª — Ana Iracema. 3.ª — Luísa Filomena Vidal.

25 metros-livres — 1.ª — Ana Rangel, 18,4 s. 2.ª — Sabina Burmester. 3.ª — Luísa Belo. 4.ª — Eduarda Regalado. 5.ª — Maria Filomena Veiga.

25 metros-costas — 1.ª — Carlota Carneiro, 23,4 s. 2.ª — Sabina Burmester. 3.ª — Maria Salomé Ramalheira. 4.ª — Anabela Rangel.

50 metros-livres — 1.ª — Maria Salomé Ramalheira, 43,1 s. 2.ª — Carlota Carneiro. 3.ª — Vera Chaves. 4.ª — Ana Maria Ramalheira. 5.ª — Mariana Sacchetti.

50 metros-bruços — 1.ª — Maria João Tinoco, 52,3 s. 2.ª — Carlota Carneiro. 3.ª — Isabel Neto. 4.ª — Vera Chaves. 5.ª — Maria Salomé Ramalheira.

BASQUETEBOL

FEMININOS — ZONA NORTE

I DIVISÃO — 8.ª jornada

Académica — Académico	51-38
C. D. U. P. — Ginásio	50-36
ESGUEIRA — Gaia	31-39

Classificação	J.	V.	D.	P.
Académica	8	8	0	16
Académico	8	6	2	14
C.D.U.P.	8	4	4	12
Ginásio	8	4	4	12
Gaia	8	2	6	10
ESGUEIRA	8	0	8	8

II DIVISÃO — 5.ª jornada

Covilhã — GALITOS	26-45

Classificação	J.	V.	D.	P.
SANGALHOS	5	5	0	10
GALITOS	5	4	1	9
Olivais	5	2	3	7
Covilhã	5	0	5	5

JUNIORES

Resultados da 10.ª jornada

Leixões — ILLIABUM	104-50
Col. Carvalhos — ESGUEIRA	58-57
Naval — Vasco da Gama	41-73
Porto — Académica	60-45

Classificação	J.	V.	D.	P.
Porto	10	9	1	19
Académica	10	6	4	16
Leixões	10	6	4	16
Vasco da Gama	10	6	4	16
ILLIABUM	10	5	5	15
Col. Carvalhos	10	4	6	14
Naval	10	3	7	13
ESGUEIRA	10	1	9	11

JUVENIS

Resultados da 10.ª jornada

Leixões — ILLIABUM	43-81
Fluvial — SANGALHOS	76-86
Ginásio — Académico	51-47
Porto — Académica	53-49

Classificação	J.	V.	D.	P.
ILLIABUM	10	8	2	18
Porto	10	7	3	17
Académica	10	7	3	17
Fluvial	10	5	5	15
SANGALHOS	10	4	6	14
Académico	10	4	6	14
Ginásio	10	3	7	13
Leixões	10	2	8	12

INICIADOS

Resultados da 10.ª jornada

C. Nova Sintra — GALITOS	36-20
Fluvial — BEIRA-MAR	46-40
Ginásio — Vasco da Gama	24-48
Porto — Académica	67-41

Classificação	J.	V.	E.	D.	P.
Porto	10	10	0	0	30
BEIRA-MAR	10	7	1	2	25
Fluvial	10	6	1	3	23
Académica	10	5	0	5	20
Vasco da Gama	10	5	0	5	20
GALITOS	10	2	2	6	16
Col. Nova Sintra	10	2	1	7	15
Ginásio	10	0	1	9	11

HÓQUEI EM PATINS

Ribeiro, Manuel Augusto (1), Moreira, Mendes, Carlos, Ivo e Mário.

OLEIROS (3) — Tó-Mané, Alfredo, João (1), Toni (1), Rocha, Moreira (1) e Carvalho.

Ao intervalo, 1-1.

— A prova prossegue amanhã, em Ovar, com os jogos **Alba-Sanjoanense** e **Ovarense-Oleiros**, a partir das 10.30 horas.

● INICIADOS

Resultados da 2.ª jornada

Oliveirense — Oleiros	0-3
Sanjoanense — Mealhada	19-2
Curia — Ovarense	2-13

Classificação — Ovarense (21-2), 6 pontos. Sanjoanense (20-2), 6. Oleiros (3-1), 4. Alba (4-2), 3. Oliveirense (0-11), 2. Curia (4-17), 2. Mealhada (2-19), 1. As turmas do Alba e do Mealhada têm menos um jogo que as restantes.

Jogos para amanhã — A partir das 10 horas, no Pavilhão do Sangalhos: **Ovarense-Alba, Oleiros-Curia** e **Mealhada-Oliveirense.**

● JUVENIS

Resultados da 1.ª jornada

Oliveirense — Anadia	4-1
Sanjoanense — Alba	9-1

Próxima jornada — Esta tarde, a partir das 16 horas, no Pavilhão do Beira-Mar: **Anadia-Sanjoanense** e **Alba--Oliveirense.**

● JUNIORES

Resultado da 1.ª jornada

Cucujães — Lamas	1-6

Jogo para hoje (17.30 horas), no Pavilhão de Santa Maria de Lamas: **Lamas-Curia.**

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 30 DO «TOTOBOLA»

31 de Março de 1974

1 — **Sporting — Benfica** 2
2 — **Académica — Guimarães** X
3 — **Olhanense — Porto** 2
4 — **Barreirense — Montijo** X
5 — **Setúbal — C.U.F.** 1
6 — **Boavista — Farense** 1
7 — **Leixões — Oriental** 1
8 — **Belenenses — Beira-Mar** X
9 — **Oliveirense — Tirsense** 1
10 — **Salgueiros — Sanjoanense** 2
11 — **Penafiel — Braga** X
12 — **U. Montemor — Peniche** 2
13 — **Caldas — U. Tomar** 2

SPORT CLUBE BEIRA-MAR

ASSEMBLEIA ELEITORAL

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os sócios do Sport Clube Beira-Mar para a Assembleia Eleitoral, a realizar na Sede do Clube no próximo dia 28 de Março corrente, para eleição dos Corpos Gerentes, e que funcionará das 20 às 23 horas.

Aveiro, 15 de Março de 1974.

O Presidente da Assembleia Geral

a) **Fernando de Oliveira**

ASSEMBLEIA DA BARRA

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ao abrigo do n.º 14.º do Art.º 29.º, do n.º 1 do Art.º 36.º e do Art.º 40.º dos Estatutos, a Direcção da Assembleia da Barra convida os Ex.mos Sócios a comparecerem, no próximo dia 30 de Março corrente, pelas 21 horas, na sede do Clube de Aveiro, em Aveiro, gentilmente cedida, a fim de deliberarem sobre os assuntos constantes da seguinte ordem do dia:

— Apreciação e votação do Relatório, Balanço e Contas do exercício de 1973.

No caso de à hora marcada não comparecer número legal de sócios, a Assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer número, de acordo com o Art.º 39.º dos Estatutos.

Barra, 19 de Março de 1974.

Pela Direcção,
O Presidente,
a) **José Pereira Zagallo**

sonarte
EUSÉBIO convida-te
para jogar SUBBUTEO

Campeonato Nacional da I Divisão

«Lanterna Vermelha» mudou para Aveiro...

LEIXÕES, 4
BEIRA-MAR, 0

Jogo no Estádio do Mar, em Matosinhos, sob arbitragem do sr. Saldanha Ribeiro, da Comissão Distrital de Leiria.

As equipas formaram assim:

LEIXÕES — Alberto (Serrão, aos 80 m.); Teixeira, Adriano, Nicolau e Raul; Montóia (Esteves, aos 66 m.), Jorge Félix e Eliseu; Vaqueiro, Horácio e Cacheira.

BEIRA-MAR — Domingos; Ramalho, Inguila, Soares e Marques (Jorge, aos 58 m.); José Júlio, Bábá e Adé (Edson, aos 55 m.); Cléo, Alemão e Almeida.

De rajada, em cerca de uma dezena de minutos — no período inicial, quando as equipas se encontravam ainda em fase de estudo —, os leixonenses decidiram, a seu favor, a compita com os beiramarenses: **Horácio,** aos 10 e aos 21 m., e **Montóia,** aos 19 m., fizeram três golos, explorando, do melhor modo, erros colectivos e graves, fatais, dos defesas de Aveiro.

Houve, de facto, deslizes indesculpáveis, no desenvolvimento **de corners** contra os auri-negros — consentindo-se aos matosinhenses a finalização vitoriosa, na zona da pequena área...

Tudo se resolveu, bem cedo, ficando sem interesse de maior o resto do tempo que havia para jogar. Seguro do triunfo, o Leixões jogou tranquilo, sem problemas — e, no segundo meio-tempo, robusteceu o **score** com mais um golo, de novo de autoria de **Horácio,** aos 82 m.

A seu turno, o Beira-Mar teve de conformar-se. Sem capacidade anímica para tentar a recuperação — tão avantajado era o seu atraso! —, o **team** beiramarense jamais deu a ideia de poder virar o resultado. Teve, isso sim, ensejos para, ao menos, fazer o ponto de honra (que seria justo, mas se lhe negou — quer num remate de Cléo, contra um poste; quer ainda num golo de Jorge, mal invalidado; quer também numa perdida de Edson, de baliza aberta...).

Assim — e por tabela, em relação aos desfechos de outros jogos da ronda... — o Beira-Mar baixou para último: a indesejável «lanterna vermelha» mudou para Aveiro...

ARQUIVO

Resultados da 24.ª jornada:

BOAVISTA — BELENENSES	1-1
SETÚBAL — ORIENTAL	4-0
BENFICA — GUIMARÃES	5-1
OLHANENSE — C.U.F.	2-2
SPORTING — PORTO	2-0
ACADÉMICA — MONTIJO	1-2
BARREIRENSE — FARENSE	2-1
LEIXÕES — BEIRA-MAR	4-0

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sporting	24	19	2	3	80-14	40
Benfica	24	17	3	4	44-16	37
Porto	22	15	6	3	36-16	36
V. Setúbal	24	15	5	4	56-18	35
Belenenses	24	11	6	7	38-27	28
Guimarães	24	9	9	6	29-24	27
Farense	24	7	8	9	29-28	22
C.U.F.	24	7	8	9	28-35	22
Boavista	24	7	5	12	26-35	19
Académica	24	7	5	12	23-34	19
Barreirense	24	6	7	11	17-30	19
Olhanense	24	7	5	12	31-52	19
Leixões	24	7	3	14	27-45	17
Montijo	24	5	5	14	29-50	15
Oriental	24	7	1	16	23-69	15
BEIRA-MAR	24	5	4	15	26-51	14

Próxima jornada:

HOJE

BELENENSES — LEIXÕES (1-1)

AMANHÃ

BEIRA-MAR — BENFICA (0-2)
GUIMARÃES — SPORTING (0-3)
PORTO — ACADÉMICA (1-1)
MONTIJO — OLHANENSE (0-2)
C.U.F. — BARREIRENSE (0-0)
FARENSE — SETÚBAL (0-1)
ORIENTAL — BOAVISTA (1-3)

AVEIRO NAS PROVAS FEDERATIVAS

• NACIONAL DA II DIVISÃO

Resultados da 26.ª jornada

ESPINHO — SANJOANENSE	0-0
Salgueiros — Fafe	2-1
LAMAS — U. Coimbra	0-0
Gouveia — Gil Vicente	0-0
Varzim — Vilanovense	1-0
Riopele — Tirsense	0-0
Penafiel — FEIRENSE	5-1
Famalicão — Braga	1-0
OLIVEIRENSE — Aves	3-0
Chaves — LUSITANIA	1-0

Classificação — SANJOANENSE, 35 pontos. Fafe, 33. ESPINHO, 33. Penafiel, 32. Braga, 30. Chaves, 30. Varzim, 30. Tirsense, 30. União de Coimbra, 29. Riopele, 28. LUSITANIA, 28. Salgueiros, 28. Famalicão, 26. FEIRENSE, 22. OLIVEIRENSE, 21. Gil Vicente, 21. Vilanovense, 21. LAMAS, 17. Gouveia, 13. Aves, 11.

Continua em atraso o desafio **Lamas-Famalicão.**

• NACIONAL DA III DIVISÃO

Zona A — 24.ª jornada

Avintes — Limianos	3-0
Bragança — Paços Ferreira	2-1
Freamunde — Valpaços	2-0
Lamego — Esposende	3-0
Leça — Vila Pouca	9-0
Vianense — Régua	1-0
Vieira — Monção	3-1
PAÇOS BRANDÃO — Rio Ave	2-1
Vila Real — Vizela	1-2

Classificação — Régua, 37 pontos. Vila Real, 34. Paços de Ferreira, 34. Avintes, 34. Freamunde, 32. Vianense, 29. Rio Ave, 28. Limianos, 27. Monção, 25. Leça, 24. Esposende, 23. PAÇOS BRANDÃO, 22. Lamego, 22. Vieira, 22. S. Pedro da Cova, 20. Valpaços, 18. Bragança, 18. Vila Pouca, 12.

Zona B — 24.ª jornada

Vilar Formoso — Mangualde	3-3
Tabuense — ALBA	0-0
Naval — Ala-Arriba	2-1
Marialvas — OVARENSE	0-2
A. Viseu — O. DO BAIRRO	3-0
ANADIA — Mortágua	2-0
VALECAMBR. — Cov. Benfica	3-0
Penalva — Lousanense	2-2
Guarda — Febres	2-0
Sp. Covilhã — Cucujães	2-0

Classificação — Sporting da Covilhã, 36 pontos. ALBA, 35. OLIVEIRA DO BAIRRO, 32. Naval, 32. ANADIA, 32. OVARENSE, 32. CUCUJAES, 29. Mangualde, 29. Académico de Viseu, 27. VALECAMBRENSE, 27. Ala-Arriba, 23. Febres, 23. Marialvas, 20. Mortágua, 18. Penalva do Castelo, 17. Guarda, 17. Lousanense, 16. Tabuense, 15. Covilhã e Benfica, 15. Vilar Formoso, 5.

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 23.ª jornada

Mealhada — Avanca	1-2
Arouca — Cesarense	0-1
Bustelo — Fermentelos	1-2
Valonguense — Corfi-Cotesi	2-1
Esmoriz — Cortegaça	2-0
Gafanha — Recreio	2-1
Arrifanense — S. Roque	1-0
Estarreja — Paivense	0-1

Classificação — Recreio de Águeda, 57 pontos. Arrifanense, 55. Cesarense, 53. Fermentelos, 52. Avanca, 51. Corfi-Cotesi, 48. Paivense, 48. Bustelo, 48. Valonguense, 47. Cortegaça, 43. Esmoriz, 42. Arouca, 41. Mealhada, 40. S. Roque, 38. Gafanha, 37. Estarreja, 36.

II DIVISÃO

Resultados da 7.ª jornada

Macinhatense — Pampilhosa	2-3
Fogueira — Pinheirense	1-3
Beira-Vouga — S. João de Ver	0-2
Luso — Sosense	5-2
Fiães — Bustos	1-0
Severense — Calvão	4-0

Classificação — S. João de Ver, 20 pontos. Luso, 18. Pampilhosa, 17. Pinheirense, 17. Fiães, 15. Macinhatense, 14. Severense, 14. Sosense, 13. Beira Vouga, 11. Bustos, 10. Fogueira, 10. Calvão, 9.

RESERVAS

Resultados da 2.ª jornada

Alba — Avanca	2-0
Oliveirense — Anadia	1-0

Classificação — Alba, 4 pontos. Oliveirense, 4. Avanca, 4. Arrifanense, 3. Anadia, 1.

As turmas do Anadia e do Arrifanense têm menos um jogo que as restantes.

Continua na página 6

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 16.ª jornada

Sporting — Ginásio	81-75
Vasco da Gama — Algés	41-67
Académico — Benfica	73-99
SANGALHOS — B. P. M.	64-49
Académica — C. U. F.	73-57
Barreirense — Porto	67-91

Classificação	J.	V.	D.	Bolas	P.
Benfica	16	15	1	1705-1097	31
Sporting	16	14	2	1276-1701	30
Porto	16	13	3	1283- 962	29
Académica	16	10	6	1233-1117	26
SANGALHOS	16	10	6	1194-1210	26
Algés	16	9	7	1189-1201	25
C. U. F.	16	6	10	1174-1234	22
Académico	16	6	10	1159-1275	22
B. P. M.	16	5	11	1046-1197	21
Ginásio	16	5	11	1189-1303	21
Barreirense	16	2	14	912-1246	18
V. da Gama	16	1	15	801-1248	17

Jogos para este fim-de-semana

B. P. M. — Vasco da Gama
Algés — Académico
Ginásio — SANGALHOS
C. U. F. — Barreirense
Porto — Sporting
Benfica — Académica

III DIVISÃO — ZONA NORTE

Final — 1.ª «mão»

Fluvial — DANKAL 66-54

Esta noite, em Aveiro, realiza-se o desafio correspondente à segunda «mão». Em caso de triunfo do Desportivo «Dankal», haverá necessidade de novo encontro, de desempate, para apuramento do campeão nortenho.

Novo êxito dos fluvialistas conferia-lhes, automaticamente, a vitória.

Continua na página 6

FESTIVAL DAS ESCOLAS DO SPORTING DE AVEIRO

Conforme notícia dada já nestas colunas, realizou-se, na manhã do penúltimo domingo, na Piscina do Fundo do Fomento do Desporto, um festival de natação das Escolas de Coimbra (orientadas pelo prof. Jaime Lobo, da Académica) e das Escolas do Sporting de Aveiro (orientadas pelo prof. Costa Lobo), apresentando-se estas em público pela primeira vez.

Estiveram presentes diversos dirigentes do Desporto Distrital e, também, o Presidente da Federação Portuguesa de Natação, Eng.º Cavaleiro Madeira — cuja vinda a Aveiro deverá considerar-se como incentivo e estímulo ao ressurgimento da nossa cidade para a salutar modalidade.

Nas várias provas em que tomaram parte os nadadores dos «leões» aveirenses apuraram-se os seguintes resultados:

PROVAS MASCULINAS

25 metros-livres — Escolas — 1.º — Jorge Taborda, 28,4 s. 2.º — Fernando

Continua na página 6

OLIMPÍADAS DOS BANCÁRIOS DE AVEIRO

Mais duas disciplinas desta **I Olimpíada dos Bancários de Aveiro** se encontram já completadas, com as respectivas classificações devidamente elaboradas. Referimo-nos ao **Ténis de Mesa** (com jornadas em 2 e em 9 do corrente mês de Março) e ao **Atletismo** (cujas provas se desenrolaram, na manhã do passado sábado, dia 16, na Pista do Campo do Forte da Barra).

Eis os resultados gerais dessas competições:

TÉNIS DE MESA

Oitavos de Final — Mário Antunes (Ultramarino) — Moitinho Oliveira (Totta), 2-0 (21-8 e 21-14). João Mortágua (Atlântico) — M. Emídio Marques (Borges), 2-0 (21-14 e 22-20). Valdemar Ramos (Sotto Mayor) — Francisco Manuel Mano (Borges) 2-1 (10-21, 21-16 e 21-10). Moreira Fonseca (Espírito Santo) — José Pragana da Rocha (Borges), 2-1 (18-21, 21-16 e 21-13). Lopes Ramos (Sotto Mayor) — Pedro Oliveira (Borges), 2-0 (21-9 e 21-12). Fernando Cadillon (Espírito Santo) — José Alberto Paulino (Borges), D.-V. Fernando Correia (Espírito Santo) — António Cerqueira (Atlântico), 0-2 (7-21 e 11-21). Antes, em apuramento, António Cerqueira vencera, por 2-0 (21-15 e 21-15), Amadeu Soares (Atlântico).

Quartos de Final — Mário Antunes — João Mortágua, 2-0 (21-13 e 21-15). Valdemar Ramos — Moreira Fonseca, 0-2 (13-21 e 9-21). Carlos Ferreira — Lopes Ramos, 1-2 (12-21, 21-16 e 16-21). José Alberto Paulino — António Cerqueira, 0-2 (6-21 e 3-21).

Meias-Finais — Mário Antunes — Moreira da Fonseca, 2-0 (21-14 e 21-9). Lopes Ramos — António Cerqueira, 0 2 (11-21 e 4-21).

Finais — António Cerqueira (medalha de ouro) — Mário Antunes (me-

Continua na página 6

ANDEBOL DE SETE

CAMPEONATOS NACIONAIS

II DIVISÃO — ZONA NORTE

Fase final — 2.ª jornada

Ac. S. Mamede — BEIRA-MAR	12-17
Infesta — C.D.U.P.	3-15
Maia — Braga	24-22

Classificação	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Maia	2	2	0	0	49-44	6
C.D.U.P.	2	1	0	1	37-38	4
BEIRA-MAR	2	1	0	1	31-28	4
Braga	2	1	0	1	38-38	4
Ac. S. Mamede	2	0	1	1	27-32	3
Infesta	2	0	1	1	18-30	3

Jogos para esta noite:

C.D.U.P. — Ac. S. Mamede
BEIRA-MAR — Maia
Braga — Infesta

ACADÉMICA DE S. MAMEDE, 12
BEIRA-MAR, 17

Jogo em S. Mamede de Infesta, no sábado, sob arbitragem dos srs. Ribeiro da Costa e Alves Gouveia, da Comissão Distrital do Porto.

As equipas formaram deste modo:

AC.ª S. MAMEDE — Américo, Jorge (1), Alberto Augusto, Pinheiro, Augusto Fernando (2), Fernando Henrique, Eduardo (8), Américo Rui, Rui Fernando (1), Duarte, Botelho e Silva.

BEIRA-MAR — Sérgio, Helder (5), Lacerda (8), Rui, Oliveira, Ratola, António Carlos (2), Madail, Toy, Ulisses (1), David (1) e Cunha.

Numa partida bem disputada, os beiramarenses averbaram justo e oportuníssimo triunfo, a traduzir a supremacia evidenciada.

Ao intervalo, a turma de Aveiro ganhava já por 9-6.

JUNIORES — ZONA NORTE

Fase Inicial — 4.ª jornada

Bairro aLtino — V. Guimarães 14-14

Classiifcação	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
V. Guimarães	3	1	1	1	45-44	6
Bairro Latino	3	1	1	1	42-44	6
BEIRA-MAR	2	1	0	1	35-34	4

Próxima jornada — Hoje (à tarde)

V. Guimarães — BEIRA-MAR

HÓQUEI EM PATINS

Taças «Distrito de Aveiro»

• INFANTIS

Resultados da 1.ª jornada

Alba — Ovarense	4-1
Sanjoanense — Oleiros	1-3

Os desafios realizaram-se nesta cidade, no Pavilhão do Beira-Mar, ambos sob arbitragem (criteriosa e bem orientada, no sentido de explicar aos jovens a razão das faltas assinaladas) do sr. Vítor Couto, na manhã de domingo — mas perante reduzido número de espectadores, pelo que, os ausentes ficaram privados de assistir a jornada deveras aliciante.

Alinharam e marcaram:

ALBA (4) — José Eduardo, Toninho, Craveiro (2), José Morais (2), Lalanda, Artur, Bandeira e André.

OVARENSE (1) — Catalão, Bonifácio, Barros, Portela, Ramos (1), Castro e Acúrcio.

Ao intervalo, 2-0.

SANJOANENSE (1) — Rui Américo,

Continua na página 6

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

AVEIRO, 23 - MARÇO - 1974

ANO XX - N.º 1005 - AVENÇA